



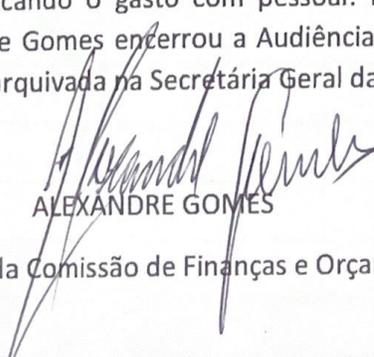
**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO**

**Poder Legislativo**

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PODER EXECUTIVO  
REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2024.**

Ao vigésimo oitavo dia do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e quatro, as dezesesseis horas, reuniram-se no Plenário desta Casa a Mesa Diretora composta pelo Presidente Vereador Alexandre Gomes, o Subsecretário Municipal do Controle Interno, o Subsecretário Municipal de Contabilidade e o Assessor Especial do Controle Interno. O Presidente Vereador Alexandre Gomes realizou a leitura do Ato Convocatório nº 009/2024. Com a palavra, o Subsecretário de Controle Interno mencionou audiência é referente ao 1º quadrimestre de 2024 e o Subsecretário Municipal de Contabilidade fará a explanação do relatório. Com a palavra, o Subsecretário Municipal de Contabilidade mencionou que o relatório tem como fundamento o artigo 9º, §4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, com os dados da avaliação do cumprimento das metas fiscais tem como base os demonstrativos do Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO e do Relatório de Gestão Fiscal- RGF. O relatório consiste nas avaliações das receitas, das despesas, resultado primário, resultado nominal e limite de gestão fiscal. No quadro de receitas, o total da receita corrente prevista foi de R\$ 1.827.826.967,72, sendo a arrecadação de R\$ 723.748.136,92, contemplando um percentual de 39,60%. Nas receitas de capital, o total arrecadado foi de R\$ 1.027.250,00. O total geral de receitas com previsão atualizada foi R\$ 2.052.688.476,72, sendo arrecadado R\$ 790.203.495,97, contemplando o percentual de 38,50% até o final do 1º quadrimestre de 2024. As Receitas Tributárias as porcentagens da arrecadação dos impostos foram de 39,39% de IPTU, 46,00% de IRRF, 38,48% de ITBI, 36,62% de ISS-QN, sendo o total arrecadado de R\$ 182.549.439,96. A previsão da taxa pelo exercício de poder de polícia foi de R\$ 22.748.631,00, sendo arrecadado de R\$ 11.110.955,45. Já a previsão da taxa pela prestação de serviços foi R\$ 66.910.988,00, sendo arrecadado R\$ 34.409.422,90. No comparativo das despesas fixadas e atualizadas, em despesas correntes, o total geral previsto era de R\$1.892.310.004,19, sendo liquidada R\$ 695.903.177,12, contemplando o percentual de 36,78%. Destacando a categoria de despesas com pessoal e encargos, sendo a dotação atualizada de R\$ 1.124.659.625,67 e, liquidada em R\$ 383.413.387,47, com percentual 34,09%. A previsão na categoria de juros e encargos da dívida foi de R\$ 5.251.000,00, sendo liquidado R\$ 1764.836,08, contemplando o percentual de 92,81%. As despesas de capital são compostas por investimentos, inversões financeiras, amortização/refinanciamento da dívida e reserva de contingência, sendo o total geral das despesas empenhadas de R\$ 44.802.548,61. Nas despesas por função, abrangem saúde (34,12%), educação (20,27%), urbanismo (6,85%), administração (7,95%),

previdência social (10,53%) e outros (20,28%), sendo a dotação atualizada do total por função de R\$ 2.311.553.128,10, com execução em R\$ 806.155.753,34. Acerca do Resultado Primário, é representado pela somatória das receitas fiscais líquidas menos as despesas fiscais líquidas, sendo o total das receitas fiscais líquidas previstas R\$ 1.785.685.835,72 e as realizadas até o 1º quadrimestre R\$ 708.295.740,27. O total das despesas fiscais líquidas previstas R\$ 2.152.315.713,67 e realizadas até o 1º quadrimestre R\$ 675.611.011,53. Assim, o Resultado Primário até o período foi R\$ - 60.369.708,10. O Resultado Nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida do exercício atual em relação ao exercício anterior, sendo a dívida fiscal líquida em 31/21/2023 R\$ 444.536.388,03 e, até o 1º quadrimestre R\$ 64.238.712,90. Assim, o Resultado Nominal até o período foi R\$ 387.056.461,82. O limite de gestão fiscal compreende a receita corrente líquida, despesa de pessoal, despesas próprias com saúde e despesas com manutenção do ensino. A receita corrente líquida até o 1º quadrimestre de 2024 foi R\$ 2.012.809.069,80. Dentro da despesa com pessoal, o total gasto foi R\$ 989.071.206,39 (50,06%), ressaltando que o limite legal é de 54%. A despesa com saúde até o 1º quadrimestre foi de R\$ 43.490.234,05 (15,48%), ressaltando que o limite constitucional é de 15%. A despesa com educação até o 1º quadrimestre foi de R\$ 71.773.778,43 (24,31%), ressaltando que o limite constitucional é de 25%. A Despesa com FUNDEB teve aplicação de 71,96%, sendo o limite constitucional de 70%. Em conclusão, ao final do 1º quadrimestre de 2024, ao analisarmos o relatório resumido de Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal, verificamos que o município investiu 24,31% da receita resultante de impostos e transferência de impostos (compreendida a proveniente de transferências da União e Estados) na manutenção e desenvolvimento do ensino e 15,48% em ações de saúde. O limite constitucional anual, conforme rege o artigo 212 da CF/88, é de no mínimo 25% anual na educação e 15% na saúde. Os gastos com o FUNDEB na remuneração do magistério no ensino fundamental apresentado no 1º quadrimestre foram de 71,96% sobre as receitas do FUNDEB. O limite mínimo anual é de 70% (art. 26 da Lei nº 14.113/2020). O total das despesas com pessoal para fins de apuração do limite constitucional comparado a RCL ficou em 50,06%, abaixo do limite legal de 54% para o executivo municipal. Com a palavra, o Assessor do vereador Romario Regis mencionou que o mandato sempre está acompanhando as contas e gastos da Prefeitura, indagando acerca do gasto com pessoal ter evoluído, apesar da falta de funcionários em escolas e unidades de saúde. Com a palavra, vereador Jorge Mariola mencionou que os governos anteriores nunca fizeram programas para atender todas as categorias na cidade, além da cidade ter crescido, justificando o gasto com pessoal. E nada mais havendo, o Presidente Vereador Alexandre Gomes encerrou a Audiência Pública da Prestação de Contas, sendo a ata lavrada e arquivada na Secretária Geral da Mesa Diretora.

  
ALEXANDRE GOMES

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento